

PLANO DE GOVERNO TUBARÃO & GISA DA COLIGAÇÃO TORRES PRA TODOS

1 – Gestão

Nossa Gestão está comprometida com a união de forças entre os mais diversos setores da sociedade torrense em favor da construção de um projeto focado para as pessoas, do empresário do centro ao trabalhador rural, do morador da beira do Mampituba, ao morador das praias do sul, até a zona rural, da inclusão social a digital, descentralizando o poder público, levando o governo até os bairros, fazendo a população ficar mais próxima e voltarmos a ter aquele sentimento de pertencimento.

- Vamos dar maior segurança e qualidade nos serviços e públicos prestados pela municipalidade ao cidadão pagador de impostos;
- Vamos ampliar os mecanismos de transparência e do chamado controle social, bem como os órgãos que fiscalizam o setor público com a ajuda do Governo Eletrônico, de modo a facilitar o acesso da população a dados e informações em todos os sites e portais do Governo;
- Vamos criar um Sistema de Controle Interno unificado, integrando funções com forte atuação da Controladoria Municipal e da Ouvidoria;
- Criação de auditorias de equidade, voltadas a avaliar especificamente se os serviços públicos tratam o cidadão de forma equânime e justa;
- Integração de todas as bases de dados referentes a cadastros de beneficiários e demais questões de transparência em um mesmo site, como o Portal da Transparência.

2 – Geração de Emprego e Renda

- Política Industrial desenvolvida de forma complementar à política macroeconômica, com foco em *desenvolver setores estratégicos* do município (Agronegócio, a produção de bens, Serviços de Saúde e Construção Civil, Segurança Privada, Logística), para a geração de inovação, tecnologias e/ou emprego.
- Alternativas para recuperar o volume de crédito na economia local que retome a capacidade de financeira das empresas e à população em geral através da criação de um Banco de Fomento público ou privado para operar o sistema de microcrédito.
- Ações emergenciais e outras que auxiliarão a promover a geração sustentável de empregos, priorizando as camadas mais vulneráveis da população, estimulando a *formalização, a capacitação profissional* e aperfeiçoando também as *políticas de inclusão produtiva*.
- Criar políticas incentivos para empregar o jovem, idosos, mulheres e PcD;
- Finalmente, os setores do agronegócio, agricultura familiar, serviços em geral, comércio, a economia criativa e o turismo também serão estimulados. Da mesma forma, atenção especial deverá ser direcionada aos empreendedores, inovadores e às pequenas e médias empresas.

3 – Educação

- Plano de Gestão Democrática – ouvir todos os segmentos que englobam a Educação (Conselho Escolar, Gestores, Professores, Pais, Alunos, Comunidade escolar), para tomar decisões mais assertivas;
- Valorização dos profissionais – Nossa obrigação é manter os salários em dia (está na Lei), ofertar mais cursos de aperfeiçoamentos, capacitação contínua de gestores e professores.
- Equalização do profissional contratado, buscaremos diminuir a diferença entre o salário do contratado para o do concursado, pois o contrato assume e logo deixa a escola assim que consegue um emprego com melhor remuneração, ficando a escola sem os profissionais nos quadros.
- Fazer acontecer o PIN - Programa de Incentivo a Infância Menor, o acompanhamento das mães e das crianças em parceria com a secretaria de Saúde e Assistência Social.
- Buscar recursos junto aos governos Estaduais e Federais para a construção de mais escolas de Educação Infantil (creches), pois a demanda requer construção de novas Unidades Educacionais.

- Reforçar a alimentação escolar oferecendo aos alunos as principais refeições do dia não apenas a merenda já oferecida, isso em parceria com os projetos de Horta Comunitária, incentivo a Agricultura Familiar e entidades.
- Projeto Escola Aberta (ESCOLAR) oferecendo oficinas de esporte, cultura e lazer, fazendo acontecer à integração entre a escola e a comunidade local, cumprindo assim o que determina o ECA o menor tem direito a cultura, ao esporte e ao lazer, além da educação formal obrigatória e dever do Estado.
- Avaliar os horários das EMEI's (creches), buscando monitoria para receber as crianças em horários aos quais os profissionais já nomeados não atuam, não alterando a carga horária dos docentes e sim atendendo a uma demanda da comunidade.
- Avaliar junto com toda a comunidade escolar a eficácia do sistema Positivo, para continuidade ou mudança nessa dinâmica pedagógica, buscando a excelência do resultado junto aos nossos alunos, tendo sempre a visão do trabalho da formação em rede com a rede.
- Fazer cumprir a lei no que se refere ao FUNDEB, utilizar os recursos de forma aberta buscando sempre as necessidades de cada realidade, de cada comunidade escolar.

4 – Saúde

- Utilização de tecnologias on-line para marcação de consultas, acabando com as filas nos postos de saúde;
- Contratação de pelo menos um médico (Clínico Geral) para cada posto de saúde;
- Ampliação de atendimento de especialidades e de especialistas na Clínica de Especialidades, buscando a diminuição da “ambulancioterapia”;
- Redução da fila atual para realização de exames e procedimentos especializados através da compra de procedimentos junto ao setor privado;
- Premiação de postos de saúde bem avaliados;
- Estruturação de carreira de gestor e funcionários na área da Saúde, a exemplo do que acontecerá na área de Educação;
- Reforço aos programas – a estratégia de saúde da família (ESF), o programa de controle de HIV/AIDS e o sistema nacional de imunização.
- **Motorhome da Saúde**, para atendimentos nas Escolas e Creches, com um Dentista, um Pediatra e um Agente de Saúde para acompanhamento do desenvolvimento infantil. (podendo ser PPP);

5 - Assistência e Desenvolvimento Social

Objetivo: Fortalecer a organização institucional e a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) com a ampliação e criação de serviços e a valorização dos trabalhadores do SUAS.

- Elaborar o Diagnóstico Sócio territorial da cidade, incluindo a perspectiva regiões das praias do Sul, Vila São João, Bairro Getúlio Vargas, Campo Bonito, Faxinal, São Jorge, Curtume e outros bairros afastados do centro, identificando a incidência de situações de riscos, vulnerabilidades, violações de direitos e violências, a ausência e/ou existência de serviços públicos;
- Reestruturar os equipamentos públicos e/ou serviços socioassistenciais (Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado Social - CREAS, Casa de Acolhimento, Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, com as condições de trabalho adequadas, equipe técnica específica, material de consumo e permanente);
- Elaborar e implementar o Plano Municipal Decenal de Assistência Social (2022- 2032), reforçando o compromisso desta política com a garantia da universalização dos direitos socioassistenciais;
- Potencializar e fomentar a intersetorialidade, como estratégia de gestão visando ampliar as ofertas da Assistência Social em integração com as Políticas de Educação, Saúde, Trabalho, Habitação, Cultura, Esporte, Direitos Humanos, Segurança, Meio Ambiente, dentre outras, de modo a permitir o acesso aos direitos sociais básicos e a ampliação de oportunidades às famílias em situação de vulnerabilidade e violação de direitos;

- Instituir parâmetros para a relação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com o Sistema de Justiça e o Sistema de Garantia de Direitos, com vistas ao estabelecimento de fluxos e protocolos de referenciamento e delimitação de competências, na perspectiva da Proteção Integral da Mulher Vítima de Violência Doméstica; de Crianças e Adolescentes; e do atendimento, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa e da pessoa com deficiência;
- Fortalecer a relação intersetorial entre as políticas de Assistência Social, Educação e Trabalho, por meio dos Centros Públicos de Emprego, Trabalho e Renda, com vistas à ampliação do acesso ao mercado de trabalho formal, priorizando os segmentos mais vulneráveis (jovens de 18 a 29 anos), desempregados e famílias do Programa Bolsa Família;
- Criar e Fortalecer a Política Municipal de Trabalho e Renda, tornando-a capaz de enfrentar o desemprego e a precarização do trabalho, por meio de ações articuladas de qualificação profissional, intermediação da mão-de-obra, acesso ao microcrédito e incentivo à formação aos empreendimentos de economia solidária;
- Criar as ações de qualificação profissional, criando oportunidades para inserção do jovem no mercado de trabalho, através da implementação de programas de estímulo ao primeiro emprego;
- Apoiar iniciativas de Economia Solidária e Empreendedorismo, com a ampliação de recursos para o fomento e a promoção dos produtos e serviços gerados pelo associativismo, incentivando a sua comercialização nas feiras livres e mercados municipais;
- Instituir a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, seguindo as diretrizes da Política Nacional, de modo a contribuir para o combate à fome e melhoria das condições de alimentação e nutrição, priorizando as famílias do Programa Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e demais serviços socioassistenciais;
- Criar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, visando à execução de ações que garantam o direito à alimentação como parte dos direitos fundamentais;
- Criar o Programa Banco de Alimentos, reduzindo o desperdício e combatendo a fome no município;
- Criar o Programa Sopa Solidária, garantindo a cobertura da sua distribuição em todas as regiões de vulnerabilidade da cidade;
- Criar e estruturar Cozinhas Comunitárias para o atendimento preferencial a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar;
- Apoiar iniciativas de produção da agricultura familiar, orgânica, de forma a gerar alimentos saudáveis e renda para as famílias, priorizando aquelas beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- Criação de meios para coibir ou obstar os crimes LGBTQI+fóbicos, dentro das escolas e repartições públicas municipais;
- Preparo e acompanhamento psicológico aos funcionários em fase de aposentadoria.

6 - Turismo

Uma Torres Turística

Desenvolvimento e Promoção do Turismo

- Efetivo Plano Municipal de Turismo com plena participação dos agentes da cadeia produtiva local;
- Educação em turismo “cidade das gentilizas”, conhecer para amar e cuidar;
- Engajamento da comunidade na promoção e manutenção do turismo;
- Desenvolvimento de um turismo sustentável;
- Harmonização do turismo e meio ambiente;
- Promoção turística o ano todo;
- Consolidação de um calendário de eventos;
- Criação de novas possibilidades e segmentos para promoção turística;
- Promoção técnica do Destino Torres;
- Segurança Jurídica;

- Infraestrutura turística compartilhada com a iniciativa privada e manutenção em parceria com a comunidade Torrense;
- Aplicação de uma gestão ampla de turismo com efetivo monitoramento.

7 - Recuperação e Modernização da Infraestrutura:

É proposto um investimento em infraestrutura, através de investimento público ou estimulando o setor privado a fazê-lo:

- Incentivo as Parcerias Públicas Privadas com atuação coordenada ao investimento público.
- Buscar parcerias para viabilizar um sistema de habitação popular municipal com recursos e foco.
- Modernização da Biblioteca Pública;
- Construção de quadras poliesportivas cobertas nas escolas.
- Investimentos em vias urbanas e rurais;
- Buscar a viabilização da construção do Mercado Público;
- Desenvolvimento de infraestrutura de Telecom dos prédios públicos municipais através de PPP;
- Buscar parcerias para soluções nas áreas de mobilidade urbana, habitação, saneamento básico, praças e prédios públicos.
- Realizar consulta pública para implantação do Estacionamento Rotativo na área central;
- Incentivar a contrapartidas da construção civil para as praias do sul e interior;
- Implantar de fato o Orçamento Participativo para que as comunidades possam escolher como e onde deverão ser aplicados os investimentos para eles destinados.

8 – Meio Ambiente

- Cidade Ambiental – Incentivar projetos entre escolas e comunidade dentro das instituições. Estímulo ao desenvolvimento de ecossistemas de inovação sustentável via pequenas/médias empresas inovadoras em sustentabilidade;
- Criar uma consciência ambiental para tornar Torres um exemplo de cuidado e preservação, criando ferramentas para alavancar o progresso com desenvolvimento sustentável;
- Ampliar a demanda da Coleta Seletiva, educação para a separação do lixo, partindo das escolas para as famílias e assim atingindo toda a população.
- Gerenciar de forma dinâmica em parceria com as Secretarias de Assistência Social e Obras a frente de trabalho, mantendo ruas, praças, sempre limpas e conservadas.
- Projetos como: Canteiro Solidário, Horta Comunitária, parcerias com instituições privadas para tornar nossa cidade referência não só apenas nas belezas naturais que já ganhamos de presente, mas sim em conservação e consciência ambiental.
- Implantar projetos de captação de energias renováveis a longo prazo, viabilizar a redução de gastos com a energia elétrica em locais e prédios públicos. Incentivar o uso de energias renováveis no município
- Valorizar a produção local, incentivo maior a comercialização dos produtos com uma melhor estrutura de feira, parceria com a Secretaria da Agricultura e a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

9 - Cultura

- Implementação de políticas públicas que ampliem e popularizem o acesso à cultura, ao lazer e ao acesso à internet de banda larga a todos, principalmente nas periferias.
- Facilitar a promoção de parcerias, coproduções e mitigação de riscos intrínsecos à produção cultural em todas as suas esferas.
- Incentivo a todas as formas de cultura local, valorização do talento do nosso povo.
- Dar espaço a todos com visibilidade buscando integrar Cultura, Educação e Turismo, para maior valorização da nossa Cultura local.

- Fiscalizar o cumprimento da Lei que direciona a Cultura verbas e incentivo fiscais para a Cultura, tendo sempre o olhar democrático junto aos que representam os diversos segmentos da cultura local.
- Restaurar projetos comunitários música, dança, teatro, capoeira, artesanato, e outros segmentos culturais, acolhendo através destes, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, sempre em parceria com a Educação e a Assistência Social.

10 – Ciência, Tecnologia e Inovação

Elaboração de um plano municipal de ciência e tecnologia

- A política de ciência e tecnologia deve *fomentar o setor produtivo* como um todo.
- Estímulo à produção de conhecimento associado entre empresas e universidades via instalação de centros de pesquisas das empresas que atuam no país e contratação de doutores por empresas através de PPP.
- Buscar junto a órgãos federais a desburocratização dos processos de aquisição de insumos e equipamentos direcionados à pesquisa.
- Criação/reforço de mecanismos de estímulo a empresas geradoras e transmissoras de progresso técnico.
- Criação de incentivos para o desenvolvimento de startups de tecnologia, com a respectiva incubação em universidades e instituições públicas.

11 – Segurança

- Implementação da Política Municipal de Segurança Pública, elaborando junto com policias, especialistas, promotores, juízes e sociedade civil, um detalhamento do plano de segurança para aplicação imediata em nosso município;
- Estudo de viabilidade técnica para criação da Guarda Municipal conforme legislação vigente;
- Implantação do cercamento eletrônico do município;
- Promoção da prevenção criminal com políticas para os jovens como, por exemplo, a criação de um sistema de acompanhamento do jovem egresso do sistema penitenciário e a inclusão de jovens em áreas de conflito ou moradores de rua em programas profissionalizantes em parceria com as demais secretarias.

12 - Agricultura

- Incentivar a produção da agricultura familiar, para gerar emprego e renda no campo;
- Buscar suporte técnico em parceria com outros órgãos estaduais e federais;
- Buscar parcerias com os produtores rurais para a compra da produção para uso na merenda escolar e outros projetos na Assistência Social;
- Buscar melhorias para a população rural para elevar a qualidade de vida;
- Discutir junto às comunidades rurais quais suas prioridades através do Orçamento Participativo;
- Buscar/implementar programas de incentivo e ajuda dos governos Estadual e Federal;
- Incentivar o turismo rural, como o ecoturismo, visitas/degustações, arborismo, cicloturismo, eventos esportivos, entre outros, oferecendo mais alternativas aos nossos turistas;